02 de junho, 2008

Formação sobre o acompanhamento espiritual e vocacional pessoal

Destinado a sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos abertos a darem ajuda a outras pessoas, vai realizar-se uma acção de formação sobre o acompanhamento espiritual e vocacional. Terá lugar no Seminário Diocesano, em Leiria, na Sexta-feira, dia 27 de Junho, das 9.30 às 13 horas. E é promovido pelo Serviço de Animação Vocacional da diocese de Leiria-Fátima.
O programa inclui os seguintes temas: Como fazia Jesus o acompanhamento pessoal dos discípulos? Experiência no caminho com os Jovens (Ir. Amélia Costa, FHIC). Partilha de experiências de acompanhamento pessoal na caminhada espiritual e vocacional. Entrega de um texto de apoio. As pessoas interessadas em participar deverão inscrever-se previamente, pedindo-se a cada uma o contributo de 5 euros para as despesas de organização. Quem o desejar, pode tomar o almoço no Seminário, ao preço de 6 euros, desde que indique essa intenção. Para inscrição e informações poderão os interessados dirigir-se ao Padre Pedro Miguel Ferreira Viva, Seminário Diocesano de Leiria, Lg Padre Carvalho, 60, 2410-112 Leiria; Tels.: 244832760 – 968114955; Email: pedro.viva@sapo.pt . O prazo para as inscrições termina no dia 24 de Junho. Esta iniciativa de formação visa corresponder à orientação dada pelo bispo D. António Marto que, na carta pastoral Descobrir a beleza e a alegria da vocação cristã, dizia: “Em todos os percursos dos itinerários da fé e vocacionais é de fundamental importância a chamada direcção ou orientação espiritual. É uma forma privilegiada de acompanhamento personalizado e de discernimento vocacional. De facto, cada pessoa e cada vocação é única, tem uma história singular e problemas e interrogações próprias, que ela precisa de conferir com alguém adulto na fé, para um discernimento sério e maduro.” Todo o pastor, o animador de um grupo ou movimento, o educador na fé ou até o cristão leigo com alguma experiência na caminhada espiritual pode tornar-se acompanhante de outro no seu itinerário de fé e vocacional. Mas perante esta importante missão da ajuda pessoal, surgem muitas interrogações em quem é interpelado para a desempenhar: Que importância pastoral tem o acompanhamento a uma pessoa? Serei eu capaz de ajudar quem me pede? Como é que eu vou fazer? De que é que devemos falar? E se o outro me faz perguntas a que não sei responder? Com esta partilha de experiências e formação desejamos ir ao encontro daqueles que são chamados ou se propõem fazer caminho com outros, como missão cristã por amor, dando-lhes a ajuda da escuta paciente e da palavra oportuna. P. Jorge Guarda
Coordenador do Serviço de Animação Vocacional